

## ***A construção do Pavilhão de Exposições, em Santana tem de ser uma prioridade, porque esta será uma infra-estrutura que além de dignificar o sector agrícola terá retornos para a ilha e para a região"***

agentes da fileira capacidade de adaptação e inovação", disse.

Eugénio Câmara defendeu que "os Açores devem sempre lutar pela manutenção do sistema de quotas, porque este é um garante em regiões mais frágeis como a nossa".

No entanto, deixou a indicação que, podendo a decisão do fim das quotas ser irreversível, "devemos todos (governo da República, governo regional, parlamento regional, deputados ao parlamento europeu, organizações de produtores e indústria) trabalhar em conjunto para que a região tenha apoios majorados capazes de permitir aos agricultores um ajustamento adequado a uma nova realidade".

Para isso, continuou, a reestruturação do sector leiteiro que se tem vivido na região tem sido fundamental para a fileira se ajustar à realidade actual, "onde o aumento da competitividade das explorações agro-pecuárias dos Açores tem de ser um objectivo, não só para quem governa mas também para os agricultores, porque só desta forma é que poderemos sobreviver no futuro".

"Assim, os resgates leiteiros, a par das medidas de reformas antecipadas e da instalação dos jovens agricultores são medidas essenciais, pelo que o governo dos Açores deverá continuar a apoiar e a incentivar esta política de modernização da fileira", argumentou.

Quanto ao preço do leite, o presidente da Assembleia Geral, disse não ser justo que os produtores continuem a ser os mais prejudicados, "numa fileira onde são apresentados sucessivamente lucros extraordinários pela indústria e pela distribuição". É por isso que "a produção não pode continuar a ser o parente pobre da fileira, porque isso poderá hipotecar o seu futuro e também a economia dos Açores".



É por isso tempo de se criarem as condições necessárias, para que todos os intervenientes da fileira sejam encorajados da mesma forma "e surja um clima de confiança entre todos".

Desta forma é essencial a constituição do centro açoriano de leite e laticínios, "porque esta entidade poderá ser um contributo positivo na fileira, desde que a sua criação seja feita com base em pressupostos claros e objectivos", reclamou.

Passando para a fileira da carne, Eugénio Câmara revelou que a intervenção da Associação Agrícola de São Miguel, já permitiu escoar cerca de 5 mil novilhos para o continente e de 400 novilhas para a Madeira, "o que tem

ajudado à estabilização do mercado, que é sempre complexo".

Também as alterações climáticas que se têm vindo a fazer sentir, têm afectado a produção.

"Este foi um ano de elevada precipitação que afectou os Açores de uma forma transversal, pelo que as sementeiras do milho estão muito atrasadas e a quantidade de forragem produzida é diminuta em função das necessidades", afirmou.

"O governo dos Açores já apoiou alimento fibroso de uma forma expedita o que veio minorar a sua falta em muitas ilhas", explicou e alertou que "se as más condições climáticas permanecerem na região, a actual situação poderá deteriorar-se rapidamente sendo necessário que o governo crie novas medidas de apoio aos agricultores".

Quanto aos fundos comunitários, Eugénio Câmara entende serem fundamentais para a economia regional "face à dimensão dos Açores e ao seu grande afastamento dos mercados". Por isso, o POSEI desempenha uma acção decisiva na rentabilidade das explorações agro-pecuárias, "no entanto existem algumas debilidades na sua aplicação e o governo dos Açores, através do seu presidente, tem sabido corrigir essas ineficiências", afirmou. Nomeadamente na criação de medidas regionais, que permitiram corrigir o regime específico de abastecimento "e que tem de se manter ▶

## ***O IX Concurso Micaelense da Raça Holstein Frísia é um evento capaz de projectar a agricultura como actividade essencial na economia regional e dignificar a profissão de ser agricultor"***